



JORNAL DO SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Abril de 2.025 - nº 335

A HISTÓRIA DOS 51 DO SINPOL

Foto: Raphael Abbate



Um protesto feito por policiais civis contra o então governador Luiz Antônio Fleury Filho, durante entrega de obra na região foi o divisor de águas na história do Sinpol. Punidos por protestarem, os 51 policiais civis foram transferidos para distantes locais no Estado, separando famílias. O Sinpol enfrentou a situação e conseguiu rever a punição, reintegrando os policiais civis. A partir daí, o Sinpol, que ainda dava seus primeiros passos, passou a ser conhecido e respeitado em todo o Estado. Leia na página 04.

E MAIS

- ✓ Policiais civis de Jaboticabal realizam várias ações;
- ✓ DIG São Carlos esclarece homicídio de idosa e latrocínio;
- ✓ Dupla que tentou roubar guincho de PM é presa;

- ✓ DEIC realiza ações contra receptação de fios de cobre;
- ✓ DDM de Guaira faz palestra em escola;
- ✓ Jurídico propõe nova ação.

POLICIAIS CIVIS BUSCAM INFORMAÇÕES DA LOPCE

Foto: Adalberto Luque



A presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, notou aumento no número de consulta de policiais civis ao sindicato, sobretudo na questão da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo. União é fundamental para garantir direitos e novas conquistas para policiais civis. Veja na página 05.

CPJ INTEGRADA IDENTIFICA MOTORISTA QUE ARRASTOU MOTO APÓS BATIDA

Motociclista pode ter morrido ao ser atropelado por outros veículos após colisão, onde motorista envolvido fugiu do local e teria arrastado a moto da vítima por mais de sete quilômetros. Investigações levaram ao dono do carro. Saiba na página 16.



Foto: Max Gallão Mesquita

APROXIMA-SE O GRANDE MOMENTO

Em 24 de outubro de 2024 tive a oportunidade, como presidente do Sinpol, de participar da aprovação histórica da Lei Orgânica Nacional das Polícias Cíveis (LONPC). Estava no Congresso Nacional quando o tão aguardado documento foi aprovado, após anos engavetado.

Aquilo, todavia, não significava o fim de todos os nossos problemas. Muito pelo contrário. No mês seguinte o projeto teve diversos pontos vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Sinpol e demais entidades que lutaram para esse documento, saíram em nova luta.

Percorremos gabinetes de deputados, senadores e políticos estaduais e municipais. Fomos em busca de apoio. Conseguimos derrubar vetos importantes e seguimos na luta, agora pela regulamentação da Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Foi um processo árduo, que demandou diversas reuniões, encontros, audiências, participação nas tomadas de decisão, enfim, um trabalho longo, mas que o resultado será duradouro e, caso algo errado passe, irreversível.

Muitos estados já agilizarão suas leis orgânicas das polícias cíveis e muitos colegas já estão usufruindo das conquistas garantidas pela LONPC.

Em São Paulo, principal estado da Federação, as coisas são sempre mais difíceis. Integrando o Grupo Resiste, o Sinpol tem participado de todas as etapas, mesmo que, inicialmente, a equipe de governo que integra o Grupo de Trabalho que está elaborando o texto base da Lei, não tenha se importado em nos participar os rumos a serem tomados.

Voltamos à mesa de negociações e as coisas começaram a clarear. Em audiências e reuniões, o Sinpol e os demais sin-

dicatos que integram o Resiste, puderam expor suas reivindicações e questionar pendências históricas, como por exemplo o direito à aposentadoria com paridade e integralidade.

Após o último encontro, ocorrido no início de março, na Capital, estamos na expectativa de uma nova convocação por parte do GT para vermos se já será apresentado o texto-base. No encontro que ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), levamos uma delegação com vários associados.

Prendemos levar, caso nos seja facultado, um número ainda maior. O momento é único e com força e união, vamos impor respeito.

Da mesma forma, exigimos respeito do senhor governador Tarcísio de Freitas. Chega de falácia. Disse que faria de nossa Polícia Civil uma das mais bem remuneradas do Brasil. Atualmente estamos

entre as quatro que pior pagam seus funcionários.

Nossa data-base passou em brancas nuvens. Apesar de dar sinais de que iria reajustar os salários depois de quase dois anos, Tarcísio, comodamente, ficou sentado em sua cadeira blindada, sem sequer tocar no assunto.

O secretário da Segurança Pública, senhor Guilherme Derrite, atua da mesma forma. Não se digna a tratar da reposição das perdas salariais e de começar a praticar a tal da valorização. Por isso se faz necessário que nos mantenhamos unidos e cobrando. Se preciso for, vamos nos manifestar, levando à população o verdadeiro jeito do governo tratar o funcionalismo público. Força e união. A hora é agora.

FÁTIMA APARECIDA SILVA
Presidente do Sinpol (Sindicato dos
Policiais Cíveis da Região de
Ribeirão Preto)

Notas

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, impreterivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais cíveis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890

/ 3977-3850. O atendimento jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais cíveis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Novos Associados

Associaram-se ao Sinpol em março os seguintes policiais cíveis:

- Daniel Martinelli Soares, investigador em Ribeirão Preto;
- Carlos Roberto Rosa Costa, agente policial em Aguaí.

A diretoria do Sinpol dá boas-vindas aos novos associados e está à disposição de todos os policiais cíveis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

Falecimentos

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, os seguintes falecimentos:

- + Paulo de Castro Cervantes, delegado, ocorrido no dia 23 de fevereiro de 2025;
- + Shigueru Takata Júnior, filho da associada Marisa Lellis Takata, ocorrido no dia 27 de fevereiro de 2025.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Cíveis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirão Preto
 CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
 e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório;

Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:**

Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva;
Patrimônio: Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
 Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886

DIRETOR DE JORNALISMO:

Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:

Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Investigador Antônio Pereira Alvin
 Fernando Mendonça
 Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
 Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br

Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

SINPOL COBRA DIFERENÇA DE VALORES ATRASADOS

Sindicato quer pagamento das diferenças nos casos onde o policial civil está lotado em delegacia superior à sua classe

Por determinação da presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva e de toda a sua diretoria, o Departamento Jurídico do Sinpol, através de seus advogados Ricardo Ibelli e Viviane Cristina Ibelli, interpôs a Ação de Obrigação de Fazer c/c Cobrança Diferença de Valores Atrasados, contra a Fazenda Pública do Estado de São Paulo. A ação está em andamento no Anexo do Juizado Especial da Fazenda Pública de Ribeirão Preto.

Segundo Fátima, a ação busca repor as perdas dos policiais civis de uma determinada classe, que são designados para atuar em delegacias superiores à sua classe. No caso do investigador de 1ª Classe, por exemplo, que é destinado para uma Delegacia de Classe Especial.

“O policial civil exerce seu trabalho num local que pagaria mais para esse fim. Só que a Fazenda Pública não paga as diferenças. Isso gera um prejuízo para nossos associados e para os policiais civis em geral”, explica Fátima.

A presidente do Sinpol e o Departamento Jurídico, definiram que é necessário ingressar com a ação para obter o pagamento da diferença remuneratória prevista no artigo 6º, parágrafo único, do Decreto-Lei nº 141/69, com os reflexos no salário base, RETP, adicional por tempo de serviço e sexta parte.

Segundo Fátima, o pedido da ação está fundamentado no artigo 6º, parágrafo único, do Decreto-Lei Estadual nº 141/1969, que prevê:

Artigo 6.º - O Escrivão de Polícia só poderá ter exercício em Delegacia de Polícia de classe correspondente à sua, ou, em casos excepcionais, por necessidade de serviço, de classe imediatamente superior.

Parágrafo único - Quando em exercício em Delegacia de Polícia de classe superior, nos termos deste artigo, o Escrivão de Polícia

terá direito à percepção da diferença de vencimentos.

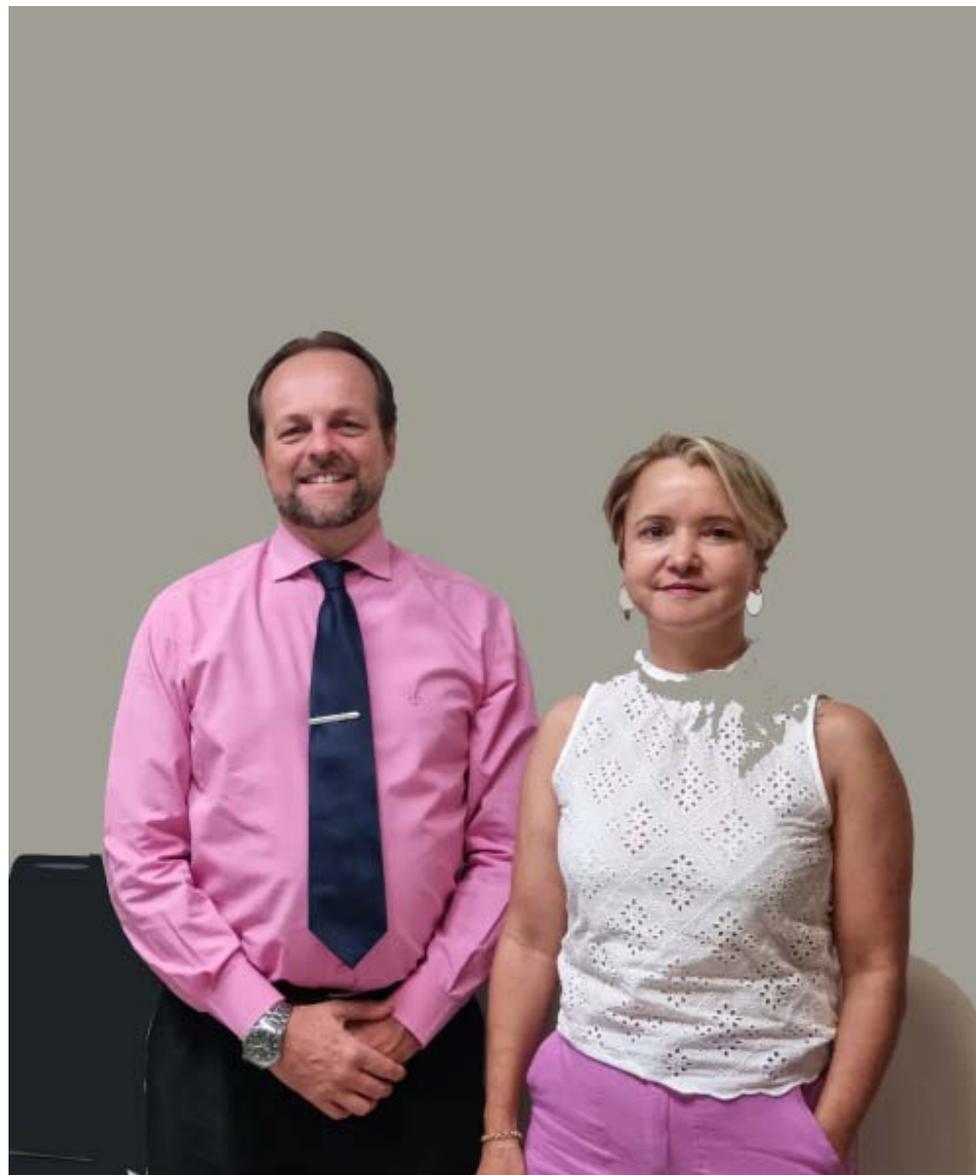
De acordo com os advogados do Departamento Jurídico do Sinpol, não se fala em violação da Súmula Vinculante nº 37 do STF, tendo em vista que não se trata de majorar vencimentos por isonomia, mas sim de aplicação correta do princípio indenizatório que veda o enriquecimento sem causa.

Os advogados explicam que a sentença foi procedente: A sentença foi procedente: “...**Posto isso, JULGO PROCEDENTE o pedido, extinguindo o processo com resolução do mérito, com base no art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, para o fim de condenar a requerida ao pagamento das diferenças salariais relativas ao período em que a parte autora laborou em unidade policial de classe superior a de seu cargo, nos termos do artigo 6º, do Decreto-Lei nº 141/1969, com reflexos no salário base, RETP, adicionais por tempo de serviço (quinquênios e sexta parte), respeitada a prescrição quinquenal, com correção monetária desde quando devidas, com base na Tabela Prática do Tribunal de Justiça de São Paulo IPCA-E, e juros na forma do art. 1º-F da Lei nº 9.494/97, redação dada pela Lei nº 11.960/09 (caderneta de poupança) desde a citação, tudo até 08/12/2021 e a partir daí pela Taxa Selic, nos termos da EC113/2021...**”

Fátima acrescenta que a decisão ainda cabe recurso, mas considera importante destacar que todas as ações de classe estão sendo favoráveis aos associados. “É importante lembrar que os policiais civis que julgarem ter direito à ação, devem procurar o Departamento Jurídico do Sinpol, agendando atendimento por nossa Central de Atendimento, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880”, adianta.

Segundo a presidente, a equipe do Departamento Jurídico, e toda a diretoria do Sinpol, seguem sempre em busca do direito

líquido e certo dos associados e associadas. “Sempre em busca do verdadeiro Direito e da mais lúdima Justiça”, conclui Fátima.



O advogado Ricardo Ibelli e a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva: departamento jurídico sempre em busca dos direitos dos policiais civis (Foto: Sinpol)



Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-3100

Soluções em fundidos para vários segmentos



1563 0001
BUREAU VERITAS
Certificados



(16) 3604-3980

Av. Dr Francisco Junqueira, 2390
Vila Seixas - Ribeirão Preto
vendas@rp3pneus.com.br
www.rp3pneus.com.br

HONESTIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA

- Pneus Nacionais e Importados
- Suspensão em Geral
- Alinhamento e Balanceamento
- Freio, Troca de Óleo
- Revisão Flex / Diesel em Carros / Pickups e Vans.



GOODYEAR

PIRELLI

Continental

DUNLOP

BRIDGESTONE

MICHELIN

Firestone

Revendedor Autorizado

CHENGSHAN PNEUS

Os 51 HERÓIS DO SINPOL

Punição severa determinada pelo então governador Fleury a policiais civis que lhe deram as costas em protesto, fortaleceu ainda mais o sindicato

A história do Sinpol de Ribeirão Preto praticamente se funde com a punição de 51 policiais civis em protesto pela falta de diálogo do então governador do Estado de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho. O sindicato tinha pouco tempo de existência e dava seus primeiros passos.

Apesar de seu quadro associativo reunir centenas de associados, o Sinpol ainda tinha um fértil terreno para crescer, cooptando mais associados. Mas era algo novo para a categoria, até porque, durante o período do regime militar, não era facultado aos policiais civis se organizarem em torno de sindicatos.

Nos anos 1980, um grupo de policiais civis que atuava em Ribeirão Preto, entre eles o saudoso Eumauri Lúcio da Mata, Carlos Alberto Campi, José Rubens Vieira, dr. Luís Carlos Silveira, entre tantos outros, fundaram a Apocirp (Associação dos Policiais Civis de Ribeirão Preto e Região).

A oportunidade de criar o Sinpol surgiu no início da década seguinte e, a partir da Apocirp, foi criado o sindicato. Tempos difíceis, de muita luta. Mas sob a gestão de Fleury, não havia diálogo com os policiais civis, que exigiam conversar sobre reajuste salarial, entre outros pontos.

Naquele início dos anos 1990, a Polícia Civil também enfrentava problemas crônicos. Além de pagar salários defasados e já ter déficit de recursos humanos, outros fatores dificultavam a rotina de trabalho.

A rotina ainda não era informatizada. Então usava-se muito papel e impressoras. Papel que faltava, além dos suprimentos de impressão. Não raro, os policiais civis “corriam o chapéu junto a empresários, pedindo doações para não prejudicar o atendimento à população.

Também há relatos de que faltava até mesmo combustível e, novamente, os policiais



Eumauri destacava a primeira grande vitória do Sinpol, forçando Fleury a retroceder

civis se socorriam com empresários dos postos de abastecimento. Ou colocavam do próprio bolso para, por exemplo, não prejudicar uma investigação ou diligência. E Fleury não dialogava

Inauguração de duplicação

Corria o ano de 1993 e os policiais civis viram uma oportunidade ímpar. Fleury havia confirmado sua participação na solenidade política do início das obras de duplicação da Rodovia Cândido Portinari (SP-334), que liga Ribeirão Preto a Franca.

Foi um ato político, que reuniu prefeitos, vereadores, autoridades de várias cidades da região, além de deputados estaduais e federais. O palanque estava repleto de convidados ilustres, muitos dos quais, discursando sobre a importância da obra, antes do discurso mais esperado do dia, o de Fleury.

Diretores do Sinpol, entre eles Eumauri

Lúcio da Mata, viram convocaram vários associados e combinaram um protesto. No dia da inauguração do início da obra de duplicação, lá estavam vários policiais civis.

Antes de protestar, os policiais civis tentaram, sem sucesso, ser recebidos pelo governador, para discutir a campanha salarial. Tendo em vista que não obtiveram sucesso, o grupo tentou encaminhar uma minuta ao governador, com as principais e justas reivindicações da categoria. Novamente sem sucesso.

Assim que Fleury apanhou o microfone, vaias e palavras de ordem, como “queremos reajuste”, “queremos dialogar”. “O governador perdeu a compostura e começou a gritar, exigindo respeito”, lembrou Eumauri, em entrevista ao Jornal do Sinpol, no mês de abril de 2005.

Surpreendentemente, um dos policiais ci-

vis, não se sabe quem, deu as costas a Fleury, como forma de protesto. Foi seguido por todos os demais. O então governador ficou indignado. Bradava, exigindo que eles se retirassem do local.

O clima ficou tenso. “Extremamente desequilibrado emocionalmente, o governador bradou contra os policiais que, pacificamente, protestavam contra os baixos salários”, lembrou Eumauri, durante a entrevista.

Os ânimos se acalmaram, e os policiais civis encerraram o protesto, deixando o local. Mas Fleury não pretendia aceitar passivamente a situação. Nos dias que se seguiram, o governador exigiu que todos os que participaram do protesto fossem identificados.

Um a um, os 51 policiais civis foram identificados e os nomes chegaram às mãos de Fleury. Seu primeiro ato, passados alguns dias do protesto, foi punir cada um dos policiais civis. Todos os 51 policiais civis foram transferidos para os mais distantes locais do Estado.

“Havia entre os que protestaram, casais, ambos policiais civis. Fleury mandou o marido para um extremo do Estado e a mulher para outro. “Eu era presidente do Sindicato e não fui punido, mas mandaram minha esposa Neusa para muito longe de Ribeirão Preto. Tínhamos filhos pequenos. Não quisera saber”, lamenta Eumauri.

Luta contra a punição

A diretoria do Sinpol começava, então, uma luta para tentar reverter a punição e trazer de volta os policiais civis. Mas o estravo já havia sido feito. Famílias separadas, filhos perdendo aulas, dificuldades de locomoção ou de adaptação aos novos postos. Muito transtorno.

“O então governador nem sequer se importou se a maioria era casado ou não, se



**Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral**

Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Conheça todas
nossas **redes sociais**

@tekinhopresentes
facebook.com/tekinhopresentes
www.tekinhopresentes.com.br
(16) 98842-5152

Fazenda Brejinho

Parabeniza os policiais civis da região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

tinham filhos ou não, se tinham uma vida enraizada na cidade. Para aplacar ainda mais a sua ira, Fleury mandou todos os policiais para os pontos mais distantes do Estado, como Presidente Prudente, Registro, Avaré, Ubatuba, entre outros pontos”, recordou Eumauri à época.

O Sinpol não perdeu tempo. Foi aos meios de imprensa disponíveis, como emissoras de rádio e TV, jornais e revistas. O objetivo foi denunciar a arbitrariedade e trazer a opinião pública para o lado dos policiais civis.

O objetivo era fazer com que os policiais civis fossem perdoados e pudessem retornar aos seus locais de origem. Vários abaixo-assinados foram feitos, percorrendo diversos setores da sociedade.

Além disso, o Sinpol foi atrás de políticos pedir apoio nessa jornada, de certa forma, inglória e dificultosa. Mas o trabalho deu frutos. “Um grande movimento finalmente sensibilizou o então governador, que voltou atrás e aceitou revogar as punições.

Após várias semanas de transtorno, os policiais tiveram suas penas extintas e voltaram a Ribeirão Preto, sendo recebidos como heróis. O Sinpol esteve presente na chegada de cada um dos policiais civis.

51 do Sinpol

O episódio, conhecido por 51 do Sinpol, foi a primeira grande luta do sindicato. E foi um divisor de águas. Eumauri lembrou, na entrevista feita há 20 anos, que o número de associados quase que dobrou.

“Muita gente não conhecia direito o Sinpol. Com a luta, puderam entender a lisura do trabalho do Sindicato. E se sentiram amparados na luta de suas reivindicações”, lembrou.

Em 1995, o sindicato já tinha sua primeira sede própria. E em abril daquele ano, o Sinpol fez, exatos dois anos após a punição dos 51 policiais civis, uma grande festa de confraternização, para homenagear cada um dos policiais civis punidos pelo então governador.

O número de associados continuava crescendo.

Além das lutas por melhores salários e condições de trabalho, o Sinpol também oferecia plano de Saúde, já que o Estado não tinha saúde suplementar para policiais civis da região. Tinha um consultório odontológico instalado na sede social. E havia adquirido o terreno que, em 2004, passou a ser a Chácara do Sinpol”.

Credibilidade

A história dos 51 do Sinpol chegou a todos os cantos do Estado. Outros sindicatos e entidades reivindicativa apoiaram a luta e puderam outorgar credibilidade ao trabalho do sindicato de Ribeirão Preto.

Nas reuniões na Capital, o Sinpol sempre esteve bem representado por seus presidentes. Eumauri tornou-se um dos maiores nomes do sindicalismo policial do País. Conhecido e respeitado por todos.

Sabia os atalhos para obter cada uma das conquistas efetivadas ao longo dos anos pelo sindicato. Hoje o Sinpol tem uma estrutura invejável. Construiu uma moderna e funcional sede social.

Tem o clube de campo. Tem o departamento jurídico, sempre atuante. Está em luta constante por melhorias e conquistas. A grande batalha a ser travada pela presidente Fátima Aparecida Silva é a Lei Orgânica Estadual. Ela tem acompanhado e participado efetivamente das reuniões de ajuste do texto base.

E, não poderia deixar de citar, a luta por reposição das perdas salariais. O mês da data-base, março, já acabou e o governador Tarcísio de Freitas não acenou com reajuste. Mas os policiais civis já estão há cerca de dois anos sem reajuste.

“Isso não deve continuar. Vamos continuar cobrando, pressionando, até que o governador nos atenda”, aponta Fátima. Mas, para que essa luta seja frutífera, é preciso manter a união, inspirando-se nos 51 heróis do Sinpol.

ASSOCIADO BUSCA INFORMAÇÕES

Tramitação da Lei Orgânica estadual tem suscitado consultas por associados e Sinpol mantém categoria atualizada



Segundo Fátima, associado tem buscado mais informações sobre questões como a Lei Orgânica estadual e a reposição das perdas salariais (Foto: Adalberto Luque)

“Que já passou da hora de termos nossa Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado de São Paulo, ninguém duvida. Mas para que tudo seja feito de forma a não prejudicar os policiais civis da ativa, aposentados e pensionistas, na busca por novas conquistas, temos acompanhado minuciosamente cada passo dado pelo Grupo de Trabalho. E isso tem atraído o interesse cada vez maior do associado”, constata a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva.

Ela conta que em suas visitas nas unidades policiais civis de toda a área do Deinter-3 (Departamento de Polícia Judiciária do Interior), em visitas de rotina nas unidades em Ribeirão Preto e por telefone ou pessoalmente na Sede Social Eumauri Lúcio da Mata, os associados buscam informação e têm se manifestado favoráveis ao trabalho realizado, demonstrando a união da categoria.

“O Sinpol é um dos sindicatos atuantes neste processo. Temos o Grupo Resiste, que é convocado pela equipe de governo a cada novo passo. Manifestamos nossos anseios, as questões que nos preocupam - entre elas a da verdadeira valorização, nível universitário, aposentadoria com paridade e integralidade. E queremos que nada seja dei-

xado de lado para não virar aborrecimento futuro”, explica Fátima.

O Sinpol tem sido procurado por policiais civis até mesmo de outras áreas, que estão se filiando porque sabem que estamos na luta. Em marmo mesmo, tivemos a filiação de um policial civil da cidade de Aguai. Isso nos fortalece”, explica.

A presidente do sindicato considera fundamental esse contato. Muitas das novas filiações ocorreram em consequência das visitas feitas às 93 cidades que integram a área de cobertura do Deinter-3, em suas oito Delegacias Seccionais de Polícia (Araraquara, Barretos, Bebedouro, Franca, Ribeirão Preto, São Carlos, São Joaquim da Barra e Sertãozinho).

“O Sinpol tem credibilidade e uma história de atuação em prol do policial civil. São décadas de luta. Temos nosso departamento jurídico, temos o plano de saúde suplementar, temos nosso Salão de Festas e Eventos sob direção da Chef Carla Claro, temos nossa moderna e acolhedora Sede Social Eumauri Lúcio da Mata e nosso clube de campo Chácara do Sinpol. Nossa luta não para e a participação do associado é fundamental nos rumos do Sinpol”, conclui Fátima.



CERTIFICAÇÕES:






Helptech Indústria de Plástico
Injeção de Plásticos, Ferramentaria, Acabamento e Montagem

Rua Irineu Torres, 25 - Distrito Industrial III - Araras - SP
Fone: (19) 3542-7030 / Fax: Ramal 209 - www.helptech.ind.br




VEROLA
Tubos de Aço

PABX: (16) 3456-0404 / Fax: (16) 3456-0400
www.tubosverola.com.br

Av. Orestes Lopes de Camargo, 750 - Ribeirão Preto - SP



A Natureza presente em todos os momentos.

Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com



- Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
- Persianas Verticais
- Cortinas Rolô e Romanas

Vendas e Assistência Técnica

R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

ADOLESCENTE É APREENDIDO POR LATROCÍNIO

Menor teria envolvimento na morte de mestre de obras durante roubo de motocicleta

A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São Carlos apreendeu, em 10 de abril, um adolescente de 17 anos suspeito de envolvimento no latrocínio que vitimou o mestre de obras Joel de Souza Camargo, de 59 anos. O crime ocorreu na noite de 2 de abril, no bairro prolongamento do Jardim das Torres, quando Joel foi abordado, junto da esposa, por dois criminosos em frente à sua residência. Ao reagir ao assalto, a vítima foi baleada duas vezes e, apesar de socorrida, não resistiu aos ferimentos, morrendo na Santa Casa. A motocicleta roubada foi encontrada no dia seguinte, abandonada em um matagal no Jardim Zavaglia.

Segundo o delegado João Fernando Baptista, logo após o registro da ocorrência, investigadores da DIG iniciaram diligências para identificar os autores. Segundo foi registrado no boletim de ocorrência, esses dois indivíduos chegaram de moto com capacetes e abordaram as vítimas. Um deles, que estava armado, foi atrás do Joel. Ele acabou reagindo e sendo alvejado por um desses elementos que fugiram com a pé da moto”, explicou.

No entanto, com o avanço das investigações, a equipe apurou que a informação inicial estava equivocada. “Constatamos que esses dois indivíduos não chegaram até a casa da vítima de moto, mas a pé, com os rostos expostos. A partir daí houve luta corporal entre um deles e a vítima, que acabou sendo baleada. Esses dois indivíduos foram identificados como adolescentes”, afirmou o delegado.

Um dos adolescentes, de 17 anos, foi apreendido em 10 de abril, no bairro Antenor Garcia. O outro envolvido, de 15 anos, também teve sua internação representada pela DIG. “Representamos à Vara da Infância e Juventude pela internação desses dois adolescentes. O que foi apreendido hoje é apontado como o autor dos disparos”, declarou dr. Baptista.

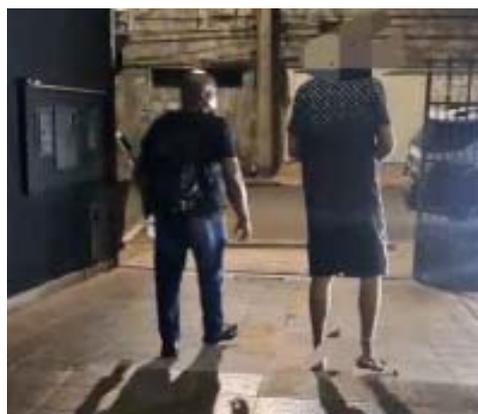
O delegado também revelou que os jovens

não agiram sozinhos. “Eles chegaram em um veículo, e não de moto. Assim que perceberam que as vítimas estavam saindo da casa, o carro estacionou nas imediações e os dois saíram correndo. Constatamos que havia mais dois indivíduos dentro do veículo, que também já foram identificados. Agora restam um dos adolescentes e esses dois outros elementos”, explicou.

Ainda segundo dr. Baptista, os adolescentes estão envolvidos em outros crimes. “Além desse crime, conseguimos apurar que esses dois adolescentes estão envolvidos também num roubo de um veículo, no final do mês passado, e no roubo de uma motocicleta, naquela mesma região.

A respeito da responsabilização dos menores, o delegado destacou: “Infelizmente, eles vão para a Fundação Casa e devem permanecer, no máximo, por três anos. Em relação à pena, não cabe a mim julgar se vai ser suficiente ou não. A minha função como delegado de polícia é esclarecer o crime juntamente com a minha equipe.

O adolescente apreendido permanecerá na Fundação Casa à disposição da Vara da Infância e Juventude de São Carlos. “Ficará até



Adolescente foi apreendido por envolvimento em latrocínio (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

o julgamento, que deve ocorrer num prazo de 45 dias. Não existe audiência de custódia no caso de adolescente. A medida de internação é parecida com a prisão preventiva. Ele ficará até o final do julgamento, que seguirá as mesmas regras do processo de um adulto, com todos os direitos assegurados”, completou.

Por fim, o delegado reforçou que a culpa

do crime é exclusivamente dos autores. “Reagir não é a solução. Mas, como já disse anteriormente, a culpa é toda de quem efetuou os disparos, de quem atentou contra a vida dele. A vítima jamais pode ser responsabilizada. Toda a culpa é do autor do crime.”

Por: Portal São Carlos Agora com adaptações

DIG PRENDE SUSPEITO DE MATAR APOSENTADA

Gato

Na manhã de 12 de março, a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) capturou um suspeito ligado ao assassinato da aposentada Ana Flora Alberto Fortes Murad, de 66 anos, ocorrido no dia 7 de março no bairro Cidade Jardim. O corpo da vítima foi descoberto com uma medalha no pescoço e sinais de queimaduras, em uma casa revirada. Seu VW Fox, que sumiu da garagem, foi encontrado abandonado no Jockey Clube.

O delegado João Fernando Baptista, da DIG, destacou que a cena do crime levantou suspeitas imediatas. “Ao chegarmos, notamos detalhes incomuns: a chave na fechadura, o estrangulamento como causa da morte, sugerindo proximidade com o agressor, e a ausência de roubo de objetos valiosos, apesar de portas e gavetas abertas sem sinais de busca intensa”, explicou. Isso levou a polícia a acreditar que o autor conhecia Ana Flora e se aproveitou dessa relação.

Ainda no local, o filho da vítima informou que um conhecido, usuário de drogas com passagem recente pela prisão, esteve na residência entre 10h e 10h30 – horário compatível com o crime, já que os bombeiros foram acionados às 11h10. Segundo ele, esse homem não tinha motivo para estar ali, pois não era próximo da aposentada. O suspeito permanece detido para investigação.

Em uma ação conjunta entre a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e a CPFL, empresa de energia, dois homens foram pegos em flagrante furtando eletricidade em dois comércios de São Carlos no mês de março. A operação envolveu policiais e técnicos que detectaram fraudes em dois endereços diferentes.

No bairro Parque Santa Felícia, um desvio escondido atrás de uma parede de tijolos foi descoberto, alimentando aparelhos diretamente da rede, sem registro no contador. A CPFL estimou que o golpe, ativo há cerca de três anos, gerando um rombo de R\$ 63 mil. O locatário, disse que ocupa o espaço há um ano e meio, e o dono do imóvel negou saber da irregularidade.

Já no Centro, outro comércio tinha o medidor adulterado para mostrar menos consumo. O responsável foi levado à delegacia. Ambos os suspeitos foram autuados por furto qualificado (artigo 155 do Código Penal), e as investigações começam para identificar outros possíveis cúmplices.

A DIG informou que, em três dias, viu 45 pontos e flagrou irregularidades em sete deles. As investigações continuam.

Por: Portal Primeira Página com adaptações

DEPÓSITO UNIÃO
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

MARTINS TERRAPLENAGEM

- Limpeza de Terrenos - Aterro - Desaterro
- Cortes - Nivelamento - Escavação
- Locação de Máquinas
- Escavadeira com ou sem Rompedor
- Mini Escavadeira com ou sem Rompedor
- Escavadeira Hidráulica
- Pá Carregadeira
- Retro-Escavadeiras
- Caminhão Pipa
- Moto Niveladora
- Rolo Pê de Carneiro
- Mini Carregadeira

(16) 98235-0403
(16) 97400-7824
(16) 99963-5427
(16) 3972-0078
martinsterraplenagem@yahoo.com.br
Rua Barão de Ataliba, 376 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP

BELFARMA
Distribuidora

Comércio de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria, Cosméticos, Conveniências, Acessórios para Farmácias e Materiais Hospitalares

Av. do Café, 1595 - Fone: (16) 3601-0550
Ribeirão Preto - SP
www.belfarma.com.br

46 ANOS
De Tradição em Beleza

MARMITEX | PRATO EXECUTIVO FORNECIMENTO PARA EMPRESAS

Comida Caseira
016

RESTAURANTE E MARMITARIA

Rua Shirley Maria Faria, 102 - Jd. São José - Ribeirão Preto - SP

Delivery: (16) **99432-5816**
☎: 3235-4716

POLICIAIS CIVIS REALIZAM DIVERSAS AÇÕES

Prisões de traficantes, ação em Ribeirão Preto, recuperação de veículos furtados são algumas das ocorrências

Os policiais civis de Jaboticabal realizaram várias operações e tiveram resultados bastante satisfatórios. Num dos casos, no dia 18 de março de 2025, as polícias Civil e Militar de Jaboticabal (SP), em operação conjunta, realizaram uma operação contra o tráfico de drogas através do cumprimento de um mandado de busca e apreensão, expedido em decorrência do resultado do trabalho investigativo da Polícia Civil de Jaboticabal. A ação ocorreu no bairro Jardim Primavera, onde o alvo da operação, I.E.C, foi encontrado. Durante a busca, o alvo confessou estar traficando e apontou onde estavam as drogas no interior do imóvel.

I. E. C. foi conduzido à delegacia para os procedimentos cabíveis pertinentes ao caso.

Estacionada em frente ao imóvel, havia também, uma moto Honda, que ostentava a placa TLY-4H50 e de acordo com as investigações foi identificada como veículo usado para o Delivery da droga, foi trazida ao DP de Jaboticabal.

A Autoridade Policial, considerando os elementos de autoria e materialidade angariados, decretou a prisão em flagrante delito de I.E.C pela prática do crime de tráfico de drogas.

O indiciado foi conduzido a Cadeia Pública de Pradópolis, onde ficará à disposição do Poder Judiciário.

Prisões em Ribeirão Preto

Na metade do mês, a equipe de Investigações Gerais de Jaboticabal, com o apoio da Chefia de Sertãozinho, cumpriu o mandado de prisão contra dois indivíduos investigados pelo crime de roubo ocorrido na zona rural de Jaboticabal. Durante o delito, diversas vítimas foram rendidas, e os autores, que haviam se evadido do local, estavam foragidos.

Através de diligências investigativas, os

suspeitos foram identificados, o que resultou na emissão dos mandados de prisão em desfavor de A.S. e L.C.P. Após o levantamento de informações sobre o local, a equipe teve êxito em localizá-los juntos na mesma residência, em Ribeirão Preto. Os indivíduos foram conduzidos à Delegacia de Ribeirão Preto, onde permaneceram à disposição da Justiça.

Ação conjunta com a PM

Na manhã de 26 de março, após grande trabalho investigativo, equipe do Setor de Investigações Gerais da Polícia Civil de Jaboticabal, em ação integrada com a Polícia Militar, desencadeou operação contra o tráfico de drogas, através de cumprimento de mandados de busca e apreensão. A ação ocorreu em diversos bairros da cidade.

As investigações tiveram início após denúncia que indicava locais para preparo e distribuição de entorpecentes, possíveis "casas-bomba" e residências de familiares onde drogas estariam escondidas. Durante as buscas, a procurada R.A.G. foi localizada, bem como foram apreendidos diversos aparelhos celulares, Grande quantia em dinheiro, proveniente da movimentação do tráfico, bem como localizada substância entorpecente.

Cunhada colaborou

No início do mês, em uma operação conjunta entre a Polícia Civil e a Polícia Militar, foram realizadas diligências no Condomínio Vida Nova I com o objetivo de cumprir mandados de busca e apreensão, além de um mandado de prisão.

Durante a ação, as equipes receberam informações de que, em um dos apartamentos do condomínio, havia uma motocicleta furtada. No local, os policiais foram recebidos por uma adolescente, que afirmou estar na residência de sua sogra.

Durante as buscas no imóvel, os agentes localizaram uma porção de maconha dentro

de um armário na cozinha. Com a descoberta, a vistoria foi intensificada, levando à apreensão de uma grande quantidade de drogas, incluindo maconha, cocaína e comprimidos de ecstasy, além de balanças de precisão e materiais para embalar entorpecentes.

Questionada, a adolescente informou que os entorpecentes pertenciam a seu cunhado, identificado como M.E.A.S. A partir dessa informação, os policiais foram até outro endereço, onde ele foi localizado e abordado.

No local, foi encontrada uma motocicleta

Honda Biz que ostentava uma placa diferente da original. Após consulta, foi constatado que se tratava de um veículo furtado no município de Monte Alto.

O indivíduo foi conduzido à Delegacia de Polícia, onde confessou a posse das drogas e da motocicleta. Diante das evidências, ele foi preso em flagrante e encaminhado à Cadeia Pública de Pradópolis, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Com informações da Polícia Civil de Jaboticabal



Dupla foi presa em Ribeirão Preto por crime praticado na zona rural de Jaboticabal (Foto: Polícia Civil/Divulgação)



- ✓ Lavar e Passar
- ✓ Só Lavar
- ✓ Só Passar

marialavadeira.com.br
Rua Alfredo Benzon, 421 - Iguatemi - Rib. Preto - SP
(16) 3289-7454 | 99159-2378



FABRICA DE PLACA
EMPLACAMENTO VEICULAR

(16) 98191-2388

Unidade Ribeirão Preto:
R. Silveira Martins, 234
Campos Elíseos
www.fabricadeplacarp.com.br
contato@fabricadeplacarp.com.br
Fone: (16) 3512-0391



Funilaria - Pintura - Lavagem
Alinhamento - Balanceamento
Suspensão - Freio - Escapamento

Rua Padre Anchieta, 1846
Jd. Antarctica - Rib. Preto - SP
@nunterautomotivo
(16) 99282-1444



Venha realizar seu sonho!
Compra, Vende, Troca,
Financiamos!

Confira nosso estoque de motos:
www.bellamotosrp.com.br

Adriano: (16) 3289-5546 | 99132-8935
Rua Silveira Martins, 347 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP

HOMEM É PRESO APÓS AGREDIR MULHER E AMEAÇAR POLICIAIS

Aparentemente embriagado, suposto agressor disse a policiais que era pessoa influente e que iriam se arrepender se o prendessem

Um homem foi preso, na noite de 9 de março, acusado de cinco crimes, entre eles de agredir sua esposa. O fato ocorreu na Central de Polícia Judiciária (CPJ), no Centro de Ribeirão Preto.

De acordo com o Boletim de Ocorrência (B.O.), o homem seguia de carro com a companheira e o filho do casal, de 14 anos quando, em dado momento, passou a agredir a mulher com socos no rosto e puxões no cabelo. No B.O. consta que ele arrancou parte do cabelo da vítima.

A mulher seguiu de carro até a CPJ e pediu ajuda a policiais que estavam no local, no momento em que ocorria a troca de turno, por volta de 19h00. A mulher relatou que o homem

ameaçou atear fogo em seu corpo.

Ao conversarem com o suposto agressor, os policiais teriam notado um forte odor etílico por ele exalado. Além disso, estava agressivo. De acordo com o B.O., ele teria ameaçado a equipe policial, garantindo que seriam prejudicados caso ele fosse preso. Ele teria dito que possui bastante influência com pessoas de grande poder aquisitivo.

Diante das ameaças e do relato da vítima, o delegado determinou a prisão em flagrante do homem. Encaminhado para uma unidade prisional, ficou à disposição da Justiça. Vai responder por ameaça, violência doméstica, lesão corporal, coação no curso do processo e vias de fato.



Foto: Adalberto Luque

Homem que agrediu mulher teria ameaçado policiais e acabou preso

DUPLA QUE TENTOU ROUBAR GUINCHO DE PM VAI PRESA

Os dois homens suspeitos de tentar roubar o guincho de um PM à paisana foram apresentados em uma delegacia, no início da tarde de 17 de março. Os dois chegaram acompanhados de um advogado e não falaram com a imprensa.

De acordo com as investigações, Pedro Henrique Lemes de Souza e Duverci Macedo de Matos Neto, ambos de 24 anos, são primos e estavam foragidos desde o dia da tentativa de assalto. Eles já haviam sido identificados pela equipe da Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC).

Uma equipe da Divisão PM Vítima da Corregedoria da Polícia Militar, sabendo da decretação das prisões temporárias, realizou várias diligências para localizar os envolvidos. Nesta segunda-feira eles foram conduzidos para a delegacia.

A suspeita é que a dupla estaria precisando

de levantar R\$ 7 mil para pagar uma motocicleta que compraram de um homem que está foragido, condenado por tráfico. "A placa que eles usaram é de uma Bis que está em nome de um sujeito que já foi condenado por tráfico e é foragido da Justiça. Não sabemos em que condições eles arrumaram essa placa", disse o delegado Targino Donizete Osório, que estava à frente do caso.

Não foi informado o que foi dito no interrogatório. Eles foram presos e seguiram para a Cadeia Pública de Santa Rosa de Viterbo. A reportagem não conseguiu contato com a defesa dos primos. As investigações prosseguem.

Relembre o caso

Um dono de guincho foi chamado supostamente por um cliente na manhã de 19 de fevereiro, na rua Orlando Bartocci, Jardim Joaquim Procópio de Araújo Ferras, zona Norte de Ribeirão Preto.

Enquanto esperava, dois homens chegaram em uma moto e um deles sacou uma arma, anunciando o assalto. O dono do guincho, que também é PM, reagiu e houve um tiroteio em plena rua.

Um dos bandidos fugiu até o quarteirão

seguinte e entrou em um ônibus. O outro fugiu a pé. O PM foi levemente ferido por estilhaços. Houve buscas logo após o tiroteio, contando, inclusive, com o helicóptero Águia da PM, mas os dois não foram mais encontrados desde então.



Primos chegaram acompanhados de advogado e, após depoimento, seguiram para uma unidade prisional (Foto: Max Gallão Mesquita)

Banho e Tosa

 (16) 99153-1489
 leilamuraca
 Agende o horário do seu pet - Atendemos também aos sábados, das 08h00 às 15h00
 Rua Francisco Augusto Nunes, 325 - Jd. Anhanguera - Ribeirão Preto - SP

MORIA
 MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E IMPORTADOS PEDRAS DECORATIVAS
 MARMORARIA MORIÁ - Rua João Simões, 162 - Santa Catarina - PONTAL - SP
 e-mail: marmorariamoria@gmail.com - Fones: (16) 3953-5891 | 99296-0808

Barão
 esquadrias
 alumínio
 www.baraoesquadrias.com.br

Esquadria em alumínio
 Vidro Temperado
 Fachada em ACM
 Pele de Vidro
 Tela Mosquiteiro
 Veneziana Automática
 Fone: (16) 3627-0317 / 99221-2317
 Av. Barão do Bananal, 1920
 Rua Jardínópolis, 1389
 Ribeirão Preto - SP

LIDER
 BALANCEAMENTOS INDUSTRIAIS

(16) 98154-7665
 comercial@liderbalanceamentos.com.br
 liderbalanceamentosindustriais
 Rua Ribeirão Preto, 2387 - Ribeirão Preto

- Balanceamento estático e dinâmico | Balanceamento em campo | Alinhamento a laser | Reforma e manutenção exaustores, ventiladores e cestos de centrífugas | Reforma e manutenção de sopradores | Peças agrícolas •

POLÍCIA PRENDE 8 EM "CENTRAL DO GOLPE"

Grupo usava área de lazer com piscina na zona Norte de Ribeirão Preto

A Polícia Civil prendeu, no dia 21 de março, oito homens suspeitos de integrar uma "Central do Golpe". O grupo estava em uma área de lazer alugada na rua Giusepe Antônio Lorenzato, Jardim Alexandre Balbo, zona Norte de Ribeirão Preto. No local havia até uma piscina.

De acordo com o delegado Diógenes Santiago, da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), o grupo publicava falsos anúncios na internet que levava as vítimas a efetuar o pagamento, mas nunca recebiam as mercadorias.

No local havia diversas mesas, notebooks e celulares, preparados para os golpes. "No momento da abordagem, encontramos notebooks e telefones ligados. Apuramos, de forma preliminar, que esses indivíduos praticariam golpes através de uma plataforma de

compra e venda na internet", revelou dr. Diógenes.

Apesar da grande quantidade de pessoas na casa, os policiais não encontraram armas e não houve resistência às prisões. Todos os equipamentos foram apreendidos e levados para perícia. O delegado explicou também que algumas contas bancárias usadas pela quadrilha já haviam sido bloqueadas por fraude.

Os oito foram levados para a sede da DEIC, onde o flagrante foi lavrado. Depois seguiram para unidades prisionais, ficando à disposição da Justiça, podendo responder por estelionato e associação criminosa.

A Polícia Civil pretende cruzar informações para descobrir outros possíveis envolvidos e o esquema utilizado pelo grupo. Também vai identificar as vítimas, que podem ser de vários estados brasileiros.



Quadrilha aplicava golpes com vista para piscina em área de lazer usada como "Central do Golpe" (Foto: DEIC/Divulgação)

GOE: DOIS SÃO PRESOS EM RIBEIRÃO PRETO

Operação Narke, deflagrada pela Polícia Civil do Paraná, teve dois alvos detidos por agentes da DEIC, que deram apoio aos policiais paranaenses



Foto: DEIC/Divulgação

A Polícia Civil prendeu, na manhã de 26 de março, dois homens por envolvimento com o tráfico de drogas no Estado do Paraná. As prisões ocorreram no Jardim Aeroporto, zona Norte de Ribeirão Preto, no âmbito da Operação Narke.

A operação foi deflagrada pela Polícia Civil do Paraná e, para as prisões em Ribeirão Preto, integrantes do Grupo de Operações Especiais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (GOE/DEIC) deram apoio.

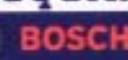
A Operação Narke foi iniciada no Estado vizinho e as prisões em Ribeirão Preto tiveram o objetivo de procurar capturados pela Justiça do Paraná. Ao todo, cinco pessoas eram consideradas foragidas.

Com as prisões efetuadas pelo GOE/DEIC, três ainda seguem procuradas. "A operação reforça a cooperação entre as polícias civis dos estados do Paraná e São Paulo no combate ao crime", divulgou a DEIC de Ribeirão Preto. As investigações e buscas para localizar os demais foragidos prosseguem.

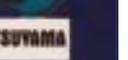


PEZÃO

Maquinas e Ferramentas





Assistencia Técnica em Ferramentas,
Motores e Bombas

Rua Ramos de Azevedo, 256
Jd. Paulista - Ribeirão Preto - SP
peza0.peza011@gmail.com

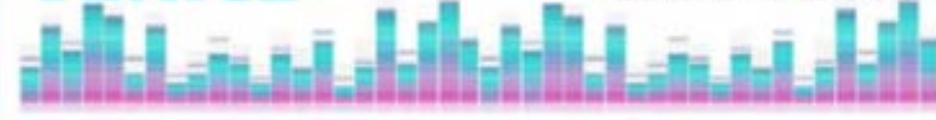
Loja **3635-0056**

Loja **99628-6736**

Pezão **98812-7751**

VENICE

web radio



FLASHBACK SEM
INTERVALOS COMERCIAIS,
DICAS DE INGLÊS,
CINEMA E MUITO MAIS




LINKTR.EE/VENICEWEBRADIO

POLÍCIA ESCLARECE CASO DA MORTE DE ENTREGADOR

Investigações levaram equipe a localizar veículo que, na fuga, arrastou moto da vítima por sete quilômetros, carro estava em galpão na zona Norte de Ribeirão Preto

O motorista envolvido em um acidente que resultou na morte do entregador Regis dos Santos Antoniello, de 36 anos e fugiu, arrastando a moto da vítima por cerca de 7 quilômetros, se apresentou, no dia 21 de março à equipe do 4º Distrito Policial (DP) que cuida do caso. O empresário Elieser de Fraga Silveira foi até a Central de Polícia Judiciária Integrada (CPJI) acompanhado de seu advogado, Júlio Mossin.

Ele chegou à delegacia, que fica na avenida Independência, Jardim Sumaré, zona Sul de Ribeirão Preto, por volta de 10h00 e saiu pouco antes de 12h00. O depoimento foi prestado ao delegado do 4º Distrito Policial (DP), dr. Leonardo Ispier, responsável pela apuração do caso.

O empresário, que é dono do Kia Niro, estava de boné e entrou com o advogado direto na garagem da delegacia, para evitar o contato com a imprensa. Fraga Silveira admitiu ser o motorista do carro zero quilômetro, que ainda não havia sido emplacado.

O motorista do carro envolvido no acidente é dono de uma concessionária de carros e atua há mais de 20 anos no segmento. Fraga Silveira é proprietário da Matriz veículos.

Em janeiro deste ano, vários clientes da empresa prestaram queixa informando que compraram veículos seminovos na empresa, mas não receberam os documentos para transferência. Eles se queixavam que não podiam acionar, por exemplo, seguro, porque os carros não estavam em seus nomes.

Na ocasião, o advogado da empresa na área cível se manifestou informando que a Matriz Veículos enfrentava problemas financeiros e, por este motivo, os documentos ainda não haviam sido regularizados em nome dos clientes. A empresa teve pedido de recuperação acatado pela Justiça e tem 180 dias

para regularizar as pendências.

Após prestar depoimento, Fraga Silveira saiu sem falar com a imprensa. Seu advogado, Júlio Mossin, disse que o empresário se envolveu apenas em uma colisão, que não arrastou ou atropelou o entregador. Disse que fugiu porque teria ficado assustado. Mossin não quis comentar nada mais porque ainda há testemunhas para serem ouvidas e o laudo pericial que, segundo ele, vai provar que ele não arrastou e não atropelou a vítima.

Segundo o advogado de defesa, houve a colisão, a vítima foi para a pista e acabou atropelada. Após o depoimento, Fraga Silveira foi liberado e vai responder por homicídio culposo na condução de veículo automotor, fuga do local do acidente e omissão de socorro em liberdade.

Carro localizado

O carro envolvido no acidente que causou a morte de Antoniello, foi localizado. Depois de atropelar o motociclista, que morreu pouco depois, o motorista fugiu do local, arrastando sua moto por cerca de 7 quilômetros.

Trata-se de um Kia Niro, que teria sido localizado após trabalho de investigação de policiais civis do 4º DP, usando imagens de câmeras de segurança no trajeto por onde o motorista fugiu. O carro teria sido localizado em um galpão na zona Norte.

O veículo foi levado para a CPJI no final da tarde de 20 de março. Também não há confirmação se o motorista teria sido levado para interrogatório. O veículo tinha danos na parte dianteira lateral do motorista e estaria com o airbag acionado.

A Polícia Técnico-Científica foi sendo chamada para periciar o carro, que foi levado para o Instituto de Criminalística (IC), onde seria minuciosamente examinado.

O atropelamento

O acidente ocorreu na noite de 16 de março, na Rodovia Antônio Duarte Nogueira (SP-322), Anel Viário Sul, na altura do km 316, acesso ao Residencial Nova Aliança Sul.

Com o impacto, o corpo do entregador caiu no meio da pista. Ele teria sido atropelado por pelo menos dois outros veículos, que não conseguiram desviar do corpo. Um dos carros conseguiu desviar, mas bateu em outro no acostamento.

A rodovia ficou interditada durante trabalho de perícia. Na fuga, a moto do entregador ficou presa no Kia Niro e o motorista a arrastou por cerca de sete quilômetros, entrando no acesso ao Guaporé, zona Sul de Ribeirão Preto.

Segundo uma testemunha, o condutor seguia em alta velocidade, fazendo movimentos bruscos. Um carro seguiu o Kia Niro até a rua João Batista Sant'Anna, às margens da Rodovia Antônio Machado Sant'Anna (SP-255). Lá, o carro que atropelou o entregador conseguiu se soltar da moto e acessou a rodovia em alta velocidade. O carro que seguia perseguindo não conseguiu acompanhar o veículo em fuga.

O corpo de Antoniello foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) de Ribeirão Preto. Ainda não há confirmação se ele morreu no momento do acidente ou após ser atropelado por outros veículos na rodovia, quando seu corpo ficou caído na pista. A família de Antoniello declarou que vai lutar por justiça e para que não haja impunidade.



No curso das investigações, policiais civis do 4º DP localizaram o carro em galpão da zona norte e identificaram o motorista (Foto: Max Gallão Mesquita)

IRAJÁ FRIOS
rotisserie
(16) 3237-2890
(16) 98107-0136
irajafriosrotisseria
www.irajafriosrotisserie.com.br
Rua Chile, 1369 - Jd. Irajá - Ribeirão Preto - SP

J.M. CONSERTOS DE MALAS
Consertos rápidos: Bolsas, Cintos, Mochilas, Couros em Geral
(16) 99234-9887
Rua Atibaia, 281 - Jardim Paulista - Ribeirão Preto - SP

MARQUINHO CHAVEIRO
Chaves especiais com código - Processo Digital
Plantão: (16) 3913-2913 / 99961-7048
Loja 1: SHOPPING IGUATEMI EM FRENTE A LOTÉRICA
Loja 2: Av. Monteiro Lobato, 1426 - V. Virginia - Ribeirão Preto - SP

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE VARGEM GRANDE DO SUL
Gilson Donizete do Lago - Presidente
RUA ANTÔNIO RODRIGUES DO PRADO, 30
VARGEM GRANDE DO SUL - SP

POLÍCIA REALIZA NOVAS FASES DE AÇÃO CONTRA FURTO DE FIOS

Atuando em âmbito permanente, Polícia Civil realiza ação intensiva contra receptores de fios de cobre furtados, sobretudo, de semáforos

A Polícia Civil realizou, no dia 21 de março, mais uma fase da “Operação Ferro-Velho”, realizada para coibir o tráfico de drogas e o furto de fios de cobre, normalmente feito por usuários que os repassam a receptores para conseguir comprar entorpecentes.

A ação foi realizada na comunidade conhecida como “Favela do Amor”, na Vila Guiomar, zona Oeste de Ribeirão Preto. Agentes da Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC) e do Grupo de Operações Especiais (GOE) fizeram as incursões.

Em um local, os agentes localizaram grande quantidade de fios e cobres em situação irregular. Um homem estava no local. Ele foi detido e levado para a sede da DEIC, para prestar esclarecimentos. Ele será investigado.

A operação integra uma série de ações para combater o furto de fios de cobre. A prática criminosa aumentou 40% em 2025, segundo estimativas das autoridades.

No dia 20 de março um homem morreu após, supostamente, ser flagrado furtando fios da casa de um PM e ter investido armado com uma faca contra o morador, que teria revidado. Além disso, pelo menos oito semáforos tiveram problemas durante a semana por conta do furto de fiação. Novas ações devem ocorrer.

Tráfico

Um homem foi preso, no dia 25 de março, por tráfico de drogas e por haver um mandado de prisão em aberto contra ele, que foi condenado por receptação. A prisão ocorreu durante ações da Polícia Civil em dois endereços a ele ligados.

Os agentes da DISE/DEIC (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais) atuavam na 3ª fase da Operação Ferro-Velho contra receptação de furto de fios de cobre. Durante o trabalho, os agentes localizaram

drogas no depósito, que fica na rua Paraguaçu Paulista, esquina com rua Josina Maia de Assis, Jardim Jôquei Clube, zona Norte de Ribeirão Preto.

Também fizeram buscas na casa do suspeito, na Rua Mário Lago, Jardim Professor Antônio Palocci, zona Norte de Ribeirão Preto. Durante as buscas, foram apreendidos 106 microtubos contendo cocaína, 03 porções de cocaína a granel, 10 porções de maconha, 11 porções de Crack, saco plástico contendo diversos microtubos, anotações diversas referente ao tráfico de drogas e outros objetos.

Além disso, os agentes constataram que o suspeito é foragido da Justiça. Foi condenado em definitivo por crime de Receptação, na 3ª Vara Criminal de Ribeirão Preto. Ele admitiu que as drogas abasteciam o ponto de tráfico que funcionava no ferro-velho.

O homem foi levado para a sede da DEIC. Preso em flagrante, foi encaminhado para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

Ações integradas

As ações realizadas pela Polícia Civil correm paralelas e integradas com outras forças de segurança, como a GCM (Guarda Civil Metropolitana) e PM (Polícia Militar). No caso da Polícia Civil, as ações sempre ocorreram, mas agora levam o nome permanente de “Operação Ferro-Velho”.

Apesar das investigações e ações da Polícia Civil e demais forças policiais, os crimes cresceram bastante em 2025.

De acordo com balanço feito pela RP Mobi, até 15 de março foram registradas 97 ocorrências. Os ladrões levaram 4093 metros, mais do que durante todo o ano de 2024, quando levaram 3.084 metros em 12 meses, em 128 ocorrências. O prejuízo também é maior em 2025. No ano passado o total de gastos por conta dos furtos foi de R\$ 37.008, enquanto que nos

dois primeiros meses deste ano foi de R\$ 49.116,00.

Uma das medidas que está sendo adotada pela RP Mobi para desestimular os furtos é a substituição dos fios de cobre por alumínio, que tem valor menor, como forma de desestimular os furtos. A empresa pede a quem perceber o furto de fios, que acione imediatamente a Polícia Militar pelo telefone 190, a Guarda Civil Metropolitana pelo 156 ou a Po-

lícia Civil pelo 181.

Ocorrências registradas pela RP Mobi

Ano: 2024

Ocorrências: 128

Total metros Furtados: 3.084 metros

Prejuízo: R\$ 37.008,00

Ano: 2025 (até 15/3)

Ocorrências: 97

Total metros Furtados: 4.093 metros

Prejuízo: R\$ R\$ 49.116,00



Entre várias ações, os policiais civis apreenderam grande quantidade de fios de cobre possivelmente furtados e até drogas vendidas em ferro-velho (Fotos: DEIC/Diculgação)



CALORA
ADVOCACIA
silvocalora@hotmail.com
Av. Pedro Amoroso, 1081, sala 02 - João Berbel - Cravinhos - SP
R. Otto Benz, 833, sala 05 - Nova Ribeirânia - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3951-6870 | 99722-5347

SUPPORT **asseio**
SANEAMENTO AMBIENTAL
Controle Profissional de Pragas Urbanas
Higienização de Reservatórios de Água
Sanitização de Ambientes / Assessoria Sanitária
Rua Dom Luiz do Amaral Mousinho, 926 - Jd. Paulistano - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3441-2378 | 3441-0869
98100-2530

TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS DE BEBEDOURO
R. Dr. Tobias Lima, 921 - Bebedouro - SP
Telefax: (17) 3342-5822 / 3342-4472

TRAN VOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984
+ Construção de Redes de Alta Tensão,
+ Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
+ Venda e Locação de Geradores
www.transvolts.com
Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

ANIVERSARIANTES DE MAIO

1 Aloísio Mori de Carvalho Ildon Pimenta de Pádua José Vitor Perissini Júlio Cezar Pastori Sueli Regina Emiliano	Roberto Mário dos Santos 6 Antônio Hernandes Lopes Antônio Marcos Falvo 8 Marco Antônio Sales Marcos Reginaldo de Souza Silva	Paulo Henrique Vianna Robinson Aparecido Carneiro 14 Luiz Silva Wilson Paulo de Oliveira 15 Aparecido Aricrênio Ramos da Conceição Paulo Roberto Barbosa Queila Sara Pereira Martins Roberto Bettini 16 Ana Aparecida de Oliveira Ananias Antônio Paulo Bacan Júnior Ivone Pereira Crispin 17 Débora Aparecida Ciongolo Trentin Fernando Aparecido de Moraes	José Jucélio Rodrigues Maria Inez da Silva Mateus Azevedo Menuzzi Martins Filho Ricardo Marcelo de Paula Ferreira 18 Dinessa Maira Alvares Olésio Guimarães Roberto Fernandes 19 Bernardo Silva Matheus Lázaro de Lima Bastos Júnior 20 Maurício José Troiani Mônica de Oliveira Carneiro Scarpato Roberto Nascimento 21 Benedito Ferrante Diva Rodrigues dos Santos Paulo Sérgio Fernandes da Costa	22 Antônio Sérgio Garcia Sebastião Otávio Ramos 23 Érica Arrisse Esteves Dias Nelson Orlando 24 Antônio Cabral Antônio Orival Salgado 25 Jeremias Oliveira Pinto José Gonçalves Neto 26 Antônio Aparecido Soares de Souza Antônio Carlos Schivo Marcelo Cesarino Chahud Sabsud Renato Theodoro Walter Aparecido Lessem 27 Edmundo Ferreira Gomes Eliás Ferreira de Souza Jurema Francisco de	Andrade Vanderlei Viola 28 Lílian Medeiros Luís Carlos Valentim Rafael Camolesi 29 Elisabeth Aparecida Sutti Márcio Roberto Takatsui Mônica Cristina Marsico Lombardi Reginaldo Lonardi 30 Aparecido Ailton Giansante Marcelo César Corcovia Renato Tomasella Monteiro 31 Francisco Paulo Oliveira Lima Leandro Cesar Giora
--	---	--	--	--	---

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

DDMs PARTICIPAM DE ENCONTRO ESTADUAL

Simpósio celebrou os 40 anos do início das atividades das DDMs

No dia próximo dia 06 de agosto a primeira Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) do Brasil completa 40 anos. Por determinação do então governador do Estado de São Paulo, André Franco Montoro, através do Decreto de Lei 23.769/1985, era criado na Capital a primeira DDM.

Às vésperas de completar 40 anos de existência, o Estado conta, desde 08 de março, dia Internacional da Mulher, com 141 delegacias especializadas no atendimento às mulheres vítimas de violência. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), em 2024, as DDMs prenderam mais de 10,6 mil agressores e instauraram mais de 98,9 mil inquéritos policiais para apurar os crimes de

violência contra mulheres.

Além das delegacias, a Polícia Civil oferece 162 salas DDMs online, de atendimento exclusivo às mulheres, espaços complementares ao atendimento das DDMs, foram criados para atender as vítimas à distância, prestando apoio e garantindo mais acolhimento. Além disso, sete DDMs, incluindo a de Ribeirão Preto, passaram a atender 24 horas por dia, sete dias por semana.

No dia 26 de março, foi realizado na Capital o Encontro Estadual das DDMs. O evento marca os 40 anos de comemoração da história das delegacias especializadas, promove integração entre as unidades, além de discutir boas práticas para o melhor atendimento poli-

cial às mulheres vítimas de violência doméstica.

As DDMs de Guaíra, Barretos e Olímpia, estiveram representadas pela delegada Raíssa Ferreira Borges (DDM Guaíra) e pelas escrivãs Taciana Nunes (DDM Barretos) e Mariana Gomes (DDM Olímpia), que integram a Delegacia Seccional de Barretos, marcaram presença no evento.



DDMs da Seccional de Barretos estiveram representadas no encontro (Foto: Polícia Civil/ Divulgação)

Giovani Transportes
Turismo - Viagens para todo o Brasil
Fretamento de ônibus, micro ônibus e vans
Rua São Sebastião, 353 - Serrana - SP
Fone: (16) 99119-9444

CASA DA BATIAN
Produtos Alimentícios Japoneses
Artigos para Presentes
(16) 3610-9694
Restaurante Yakissoba
(16) 98227-8353
hottaricardo@gmail.com
R. São Sebastião, s/nº - Mercado Municipal - Box 71175 - Centro - Rib. Preto - SP

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900
www.umaisushibar.com.br
Umai Sushi Bar
umaisushibar
Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

VITÓRIA
COMÉRCIO DE ACUMULADORES VITÓRIA LTDA.
25 anos
Craal
A Bateria Nota 10
vitoriabaterias@terra.com.br
R. Santos, 532 - V. Elisa
Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3626-5762
3626-5339

Martins Contabilidade
Rua Barão de Ataliba, 315 - Bonfim Paulista
Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3972-1445

HOMAZELLA TRANSPORTES
R. Domingos Zara, 60 - Distr. Indl. - Brodowski - SP
e-mail: t.thomazella@netsite.com.br
Telefax: (16) 3664-4274 - 3664-5748

POLÍCIA APREENDE DROGAS, ARMAS E MUNIÇÕES

Operação conjunta entre Delegacia de Polícia de Guairá, DDM, DIG/DISE de Barretos, com apoio da Polícia Militar também resultou em prisões

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da Delegacia de Polícia do Município de Guairá realizou, na manhã de 14 de março, uma operação integrada de combate ao tráfico de drogas que resultou na prisão de um homem de 35 anos e na apreensão de entorpecentes e armamento.

A operação, que contou com o apoio da Polícia Militar, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Guairá, da Delegacia de Investigações Gerais/Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (DIG/DISE) de Barretos e da Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Barretos, é fruto de uma investigação minuciosa conduzida pela Polícia Civil.

No total, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em diferentes pontos da cidade, incluindo residências nos bairros Nova Guairá, João Vacaro, Miguel Fabiano e um estabelecimento comercial no bairro Padre Mário Lano.

Em um dos endereços, no bairro Nova Guairá, o suspeito tentou fugir pulando o muro para uma residência vizinha, mas foi alcançado pelos policiais após breve perseguição. Durante as buscas neste imóvel, foram locali-

zados e apreendidos 306 gramas de crack encontrados na área externa da residência, três pistolas (duas de calibre .380 e uma de calibre 9mm), mais de 100 munições de diferentes calibres, R\$ 14.750,00 em espécie, uma balança de precisão e quatro aparelhos celulares.

Em diligência realizada em um estabelecimento comercial no bairro Padre Mário Lano, pertencente ao mesmo investigado, foram apreendidos mais 6 gramas de crack, material para embalagem de drogas e R\$ 240,00 em espécie.

No bairro João Vacaro, foram apreendidos 30 invólucros do tipo "ependorf" contendo cocaína, totalizando 17 gramas, além de uma porção de maconha pesando aproximadamente 25 gramas, que estavam escondidos sob um sofá. O morador do imóvel, um homem de 35 anos, não foi localizado durante a operação, sendo as investigações para sua captura mantidas em andamento.

Ambos os investigados já eram conhecidos das autoridades policiais por envolvimento anterior com o tráfico de entorpecentes. A apreensão das armas de fogo e munições representa um importante avanço

na redução da criminalidade na região, uma vez que esses armamentos frequentemente estão associados a outros crimes violentos.

O material apreendido foi encaminhado para perícia técnica e as investigações continuam para identificar outros possíveis envol-

vidos. A Polícia Civil reitera seu compromisso com o combate ao tráfico de entorpecentes e convida a população a colaborar através de denúncias anônimas pelo telefone 181 (Disque Denúncia).

Por: Polícia Civil, com adaptações



Drogas, armas, dinheiro e outros objetos foram apreendidos por policiais durante operação conjunta (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

DDM FAZ PALESTRA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Alunos acompanham atentamente a palestra sobre violência doméstica proferida pela dra. Raíssa (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, por intermédio da Delegacia de Defesa da Mulher de Guairá, no curso da Operação Hera, promoveu no dia 14 de março uma palestra na Escola Estadual Zezinho Portugal, contando com um público aproximado de 13 turmas do ensino médio.

Na circunstância, a Delegada de Polícia, dra. Raíssa Ferreira Borges, acompanhada dos policiais civis Igor Daher Ramos e Patrick Sousa Campos, falou para os alunos sobre noções gerais de violência doméstica, abrangendo os casos de aplicação da Lei Maria da Penha, as formas de violência, o trabalho realizado pela Polícia Civil e a rede de proteção local.

A DDM de Guairá agradece à Escola Estadual Zezinho Portugal pelo evento e reforça seu compromisso com ações preventivas e combativas à violência doméstica, no sentido de informar e proteger os jovens e seus familiares, auxiliando na construção de uma sociedade mais consciente e segura.

Por: Polícia Civil

FS FREITAS SERV SUPERMERCADO®
Tudo dia muito mais economia
Fones: (16) 3342-1633 | 99209-7214
Av. Maria Dias, 650 - V. Mj Cicero de Carvalho - Bebedouro - SP

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE
SANTO ANTONIO
C.F.C. ENOUT
HABILITAMOS DEFICIENTES FÍSICOS
HÁ MAIS DE 30 ANOS
Certidões de Insenções: IPI - ICMS - IPVA - IOF
Rua Tamandaré, 144 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3625-2506 / 99993-5284 - e-mail: autoescolastoantonio@hotmail.com

COFOCRED
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
DOS FORNECEDORES DE CANA
DA REGIÃO DE CATANDUVA - "COFOCRED"
Rua Amazonas, 361
Catanduva - SP
Fone: (17) 3531-6600

Sua obra começa aqui!!!
JARDIM HELENA ABRIL COM OFERTAS IMPERDÍVEIS VENHA APROVEITAR
Av. Alfredo Ravaneli, 3450 - Jd. Helena
Ribeirão Preto - SP
@jardimhelenamat - www.jardimhelena.com
Fone: (16) 3617-1614

Suvinil TIGRE
RECEBEMOS NA SUA OBRA MAQUININHA MOVEL

CHURRASCARIA BANDEIRANTES



**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 4141.2034 | 16 4141.2035

www.churrascariabandeirantes.com.br